U.PORTO

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

2022/2023

João Pedro Cerveira Gonçalves

The role of 5-hydroxymethylcytosine as a potential epigenetic biomarker in a large series of thyroid neoplasm

Março, 2023

João Pedro Cerveira Gonçalves

The role of 5-hydroxymethylcytosine as a potential epigenetic biomarker in a large series of thyroid neoplasm

Mestrado Integrado em Medicina

Área: Ciências Médicas e da Saúde > Ciências da Saúde

Tipologia: Dissertação

Trabalho efetuado sob a Orientação de:

Professor Doutor Valdemar de Jesus Conde Máximo

Trabalho organizado de acordo com as normas da revista:
Endocrine Pathology

Março, 2023

U.PORTO
FMUP FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO PORTO

UC Dissertação/Projeto (6º Ano) - DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Eu, João Pedro Cerveira Gonçalves, abaixo assinado, nº mecanográfico 201706185, estudante do 6º ano do Ciclo de Estudos Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro ter atuado com absoluta integridade na elaboração deste projeto de opção.

Neste sentido, confirmo que **NÃO** incorri em plágio (ato pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria de um determinado trabalho intelectual, ou partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores, foram referenciadas, ou redigidas com novas palavras, tendo colocado, neste caso, a citação da fonte bibliográfica.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 23/03/2023

Assinatura conforme cartão de identificação:

João Pedro Cerveira Gonçalves

UC Dissertação/Projeto (6º Ano) – DECLARAÇÃO DE REPRODUÇÃO

NOME

João Pedro Cerveira Gonçalves

NÚMERO DE ESTUDANTE	E-MAIL
201706185	up201706185@g.uporto.pt

DESIGNAÇÃO DA ÁREA DO PROJECTO

Ciências Médicas e da Saúde > Ciências da Saúde

TÍTULO DISSERTAÇÃO

The role of 5-hydroxymethylcytosine as a potential epigenetic biomarker in a large series of thyroid neoplasm

ORIENTADOR

Professor Doutor Valdemar de Jesus Conde Máximo

COORIENTADOR (se aplicável)

ASSINALE APENAS UMA DAS OPÇÕES:

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTE TRABALHO APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	☐
É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO PARCIAL DESTE TRABALHO (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	☐
DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE QUALQUER PARTE DESTE TRABALHO.	☒

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 23/03/2023

Assinatura conforme cartão de identificação: João Pedro Cerveira Gonçalves

Dedico este trabalho à minha irmã, pais e avós por todo o apoio e amor incondicional

Agradecimentos

Agradeço aos meus orientadores, Professor Doutor Valdemar Máximo e Professora Doutora Sule Canberk por me terem ajudado a encontrar soluções criativas para os desafios enfrentados durante esta investigação. Agradeço também à Professora Doutora Paula Soares pelo apoio durante todo o projeto. A sabedoria e generosidade deste grupo foram determinantes e sinto-me honrado por ter feito parte de uma equipa que trabalha na fronteira do conhecimento.

The role of 5-hydroxymethylcytosine as a potential epigenetic biomarker in a large series of thyroid neoplasm

Canberk S*[1,2,3], Gonçalves J*[1,2,4], Rios E[5], Povoa AA[6], Tastekin E[7], Sobrinho-Simões M[1,2,4,5], Uguz A[8], Aydin Ö[9], Soares P[1,2,4,5], Máximo V[1,2,4,5]**

[1]Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S), University of Porto, Rua Alfredo Allen 208, 4200-135 Porto, Portugal.

[2]Institute of Molecular Pathology and Immunology of the University of Porto (Ipatimup), Rua Júlio Amaral de Carvalho 45, 4200-135 Porto, Portugal.

[3]Abel Salazar Institute of Biomedical Sciences (ICBAS), University of Porto, Rua de Jorge Viterbo Ferreira 228, 4050-313 Porto, Portugal.

[4]Faculty of Medicine of the University of Porto (FMUP), Alameda Professor Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto, Portugal.

[5]Department of Pathology, Faculty of Medicine of the University of Porto, Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto, Portugal.

[6]Department of General Surgery, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E), 4434-502 Vila Nova de Gaia, Portugal.

[7] Trakya University, Medical Faculty, Department of Pathology, Adana, Turkey

[8]Çukurova University, Medical Faculty, Department of Pathology, Adana, Turkey

[9]Acibadem University, Medical Faculty, Department of Pathology, Istanbul, Turkey

*Both authors equally contributed to the study

**Corresponding Author: Valdemar Máximo, MSc, PhD

Institutional address: Cancer Signaling and Metabolism Group, Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S),

University of Porto, Rua Alfredo Allen, 208 4200-135, Porto, Portugal.

Phone number: +351 225 570 700

E-mail address: vmaximo@ipatimup.pt

Abstract

Cytosine modifications at the 5-carbon position play an important role in the regulation of gene expression, and its deregulation is considered a hallmark of cancer. Recent studies demonstrate that 5-hydroxymethylcytosine (5-hmC) generated through 5-methylcytosine (5-mC) oxidation is significantly depleted in several human cancers. Although its role in tumour progression is still unknown, the 5-hmC loss has been proposed as a marker of tumour malignancy. Concerning thyroid tumours, the literature is scarce, and the studies are sparse in a number of cases and diversity of histotypes, not allowing clear conclusions. In this work, we evaluated the levels of 5-hmC, by immunohistochemistry, in a retrospective series of 318 thyroid tumours, including benign, low-risk, and malignant tumours, classified according to the 4th edition of WHO, and correlated its expression with demographic and clinicopathological features of the patients and tumours, aiming to verify whether 5-hmC levels can be used as a diagnostic, prognostic or therapeutic marker.

Our data show a significant association between loss of expression of 5-hmC and extrathyroidal extension, invasive/infiltrative capsule status, lymphovascular invasion, bilaterality, multifocality, tumour malignancy, and an unprecedented link with oncocytic morphology. Additionally, in a subgroup of 183 papillary thyroid carcinoma (PTC) cases, we also observed a statistically significant loss of 5-hmC in cases with *TERT promoter* mutations and distant metastasis. Our study evidences an important role for 5-hmC in thyroid tumourigenesis and indicates that 5-hmC levels have the potential to be used as a diagnostic and prognostic marker, however, more studies are needed to fully verify its potential.

Keywords: Thyroid tumours, Hürthle cell tumour, Oncocytic cell tumours, Epigenetics, 5-hmC.

Introduction

In the last decades, the role of epigenetic modifications on gene transcription and in oncogenic pathway activation has been enlightened in cancer research. “DNA methylation,” “histone modification,” and “RNA silencing” are considered as main mechanisms of epigenetic regulation of gene expression [1, 2]. Of those, “DNA methylation”, particularly at cytosine bases (C) have been fueled by the discovery of how these DNA changes might affect chromatin status and interfere with gene transcription. The cytosine residues modifications are orchestrated by enzymes that transfer the methyl group (‘writers’), enzymes that modify or revert the methyl group modification (‘erasers’), and enzymes that mediate the interactions of proteins or protein complexes with the modification (‘readers’). While the malfunction of these “writers” during cell replication results in passive DNA demethylation, the alterations catalyzed by the “erasers” represent an active mechanism of DNA demethylation. All these modifications cause a dynamic DNA methylome, leading to an altered gene expression pattern without affecting the core DNA sequence [3].

DNA methylation and demethylation at the fifth carbon position of cytosine (namely at CpG sites) is one of the frequent epigenetic changes that occur cyclically and require the enzymatic activity of multiple proteins. The addition of a methyl group at the 5-carbon position of cytosine (5-methylcytosine, 5-mC), is orchestrated by DNA methyltransferases (DNMTs) and is normally associated with closed chromatin and repressed gene expression [4]. During the DNA demethylation process, 5-mC can be hydroxylated to 5-hydroxymethylcytosine (5-hmC) by the Ten-Eleven Translocation (TET) family of enzymes [4]. Recently, 5-hmC was shown to regulate many cellular and developmental processes, including the pluripotency of embryonic stem cells, neuron development, and tumourigenesis in mammals [5].

Alterations of global 5-hmC levels begin to be described as an epigenetic marker of cancer and the loss of 5-hmC has already been reported in some cancer models such as melanoma, brain tumours, hematologic malignancies, bile duct, lung, and ovarian cancer, and hepatocellular carcinoma cancer acting as a promoter of neoplastic transformation and progression of neoplastic cells [6-12].

Regarding thyroid tumours, the role of 5-hmC remains to be clarified. There are few studies, and some data begin to emerge, based on relatively small and unrepresentative series, with regard to the tumour pattern diversity [13-16]. In a cohort, only including papillary thyroid carcinomas (PTCs) (n=88) and multinodular goiters (MNGs) (n=20) cases, Tong et al,

described the decreased level of 5-hmC in PTC tumour samples from patients with lymph node metastasis, when compared to PTC tumours samples from patients without lymph node metastasis [13]. Seok et al, showed a significant reduction of 5-hmC expression in anaplastic thyroid carcinoma (ATC) samples in comparison with PTC and follicular thyroid carcinoma (FTC) samples, in a cohort of 24 cases [14]. The same group later focused on follicular patterned thyroid tumours, in a series with 40 cases, and reported decreased 5-hmC expression in the follicular variant of PTC (FV-PTC) with >1% of papillary structure together with frequent regional lymph node involvement and *BRAF V600E* mutation, when comparing with other follicular patterned neoplasms without any papillary structures [15]. Lastly, Oishi et al, analyzed the global 5-hmC level in 85 thyroid carcinomas, through ELISA and IHC, and suggested that the loss of 5-hmC is an epigenetic hallmark of *TERT* promoter-mutated PTCs and ATCs [16].

To better understand the diagnostic and prognostic role of the 5-hmC in thyroid tumourigenesis, our group collected a multi-institutional comprehensive data set. A total of 318 cases representing a wide variety of benign, uncertain malignant potential, and malignant thyroid tumours were analyzed, by immunohistochemistry, for 5-hmC expression. The 5-hmC levels were compared, among the different tumour groups, taking into account their clinical, demographic and genomic characteristics, to be able to validate patterns of 5-hmC expression and its potential use in the clinical management of thyroid neoplasms.

Materials and methods

Patient Tissue Samples

A total of 318 patients from six tertiary centers were included in the study (Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho (n=183), Hospital São João (n=51), Trakya University (n=27), IPATIMUP (n=25), Çukurova University (n=18), Acibadem University (n=14)) (Table 1). The demographic and clinicopathological data of the patients were retrospectively collected from the histopathological reports and clinical databases. The histology of all tumour samples was reviewed independently by an endocrine pathologist (S.C.), and the thyroid tumour classification was performed according to the 4th edition of WHO Classification of Endocrine and Neuroendocrine Tumors [17]. From the 318 patients, 318 tumours were evaluated, and the following clinicopathological characteristics were collected: age, sex, size, focality, laterality, oncocytic morphology, biological behaviour, extrathyroidal extension, capsule status, and

lymphovascular invasion. This work was approved by the Ethics Committee for Health (CES) of the Hospital Center of São João/Faculty of Medicine of the University of Porto (CES 66–19). All the procedures described in this study were done in accordance with national ethical standards (Law n° 12/2005) and Helsinki declaration.

Immunohistochemistry (IHC)

Four-micrometer-thick sections from a representative block of each tumour were deparaffinized and rehydrated in a series of decreasing concentrations of ethanol. Deparaffinized sections were subject to heat-induced antigen retrieval in 1 mM pH 9.0 ethylenediaminetetraacetic acid buffer (LabVision Corporation, Fremont, CA, USA). Endogenous peroxidase activity was blocked with UltraVision Hydrogen PeroxideBlock and nonspecific bind was blocked using UltraVision Block reagent from UltraVision Quanto Detection System HRP DAB (Thermo Scientific/Lab Vision, Fremont, USA) for 10 min. The sections were then incubated in a humidified chamber with the following primary antibody, according to the manufacturer's specifications: a rabbit monoclonal antibody against 5-hydroxymethylcytosine (cat. no. 39791, 39792; Active motif, Carlsbad, US) at 1:10,000 dilution. All sections were counterstained with Mayer's hematoxylin. Positive controls from previously tested glioma samples were used in every run. To assess the specificity of the immunostaining, tumour sections omitting the primary antibody were used as negative controls.

Evaluation of immunohistochemical staining

The immunoreactivity was present at the nucleus of cancer cells and was semi-quantitatively evaluated for each tumour sample. Immunostaining evaluation (by S.C. and V.M.) was based on the intensity and distribution of the staining, without the knowledge of any clinical information of the cases. The 5-hmC staining intensity was scored as absent (0), weak (1), moderate (2), or strong (3) as shown in Table 2. Weak staining was not visible on a low-power view (×4 objective), while moderate and strong staining was readily visible on low-power magnification. The extent of nuclear staining was classified as negative, <25%, 26–50%, 51–75%, and 76–100% (Table 2). H staining score (H-score) was applied to evaluate the immune expression of 5-hmC. To calculate the H-score (range 0-300) the following formula was used: H-score= 0 x (% of cells staining 0) + 1 x (% of cells staining 1) + 2 x (% of cells staining 2) + 3 x (% of cells staining 3) [18]. For statistical purposes, the score was used either as a continuous variable or divided in a binary fashion: 0-150; 151-300. (Table 2, Figure 1).

DNA Extraction

DNA from FFPE tissues was retrieved from 10 µm sections after H&E guided careful microdissection. DNA extraction was performed using the GRS Genomic DNA Kit BroadRange (GRiSP Research Solutions, Porto, Portugal) following the manufacturer's instructions. Quantitative and qualitative analysis of all samples was then performed by spectrophotometry using Nanodrop N-1000 Spectrophotometer for microvolume UV-Vis measurements (Thermo Scientific, Waltham, MA, USA).-

PCR and Sanger Sequencing Analysis

Genetic characterization of the series of tumors was previously performed regarding *BRAF, RAS (NRAS, HRAS, and KRAS),* and *TERTp* for the most frequent regions mutated in PTC, namely, *BRAF* codon 600, *NRAS* codon 61, *HRAS* and *KRAS* codons 12, 13, and 61, and *TERT* p-124, and −146 regions [19]. Briefly, 25–50 ng of genomic DNA was amplified using the QIAGEN multiplex PCR kit (QIAGEN, Hilden, Germany) following the manufacturer's instructions. Amplicons amplification was confirmed in 1–2% agarose gel electrophoresis (GRS Agarose LE, GRiSP, Oporto, Portugal), purified and sequenced by Sanger sequencing using the ABI Prism Big Dye Terminator kit v3.1 Cycle Sequencing (Fisher Scientific Applied Biosystems®, Portsmouth, NH, USA). After precipitation, fragments were analyzed by capillary electrophoresis using the Applied Biosystems 3130/3130 ×l Genetic Analyzers (Foster city, CA, USA). For all cases in which mutations were detected, the presence of the mutation was validated by performing a new and independent analysis [19].

Statistical analysis

Statistical analysis was performed with IBM SPSS Statistics version 26 (IBM, New York, NY, USA). Results were expressed in absolute frequency, percentage, mean ± standard deviation (Std), and median ± interquartile range (IR) ÷ 2. Univariate analysis and correlation were performed using a chi-squared test, Fisher´s exact test, and Pearson correlation test. Independent-sample t-test; Mann–Whitney test; One way ANOVA and Tukey HSD tests were applied whenever possible. Statistical significance was accepted with a two-tailed p-value < 0.05.

Results

Cohort characteristics

The demographics of the patients based on the distribution of each institute were shown in table 1: 183 (58%) from the Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia e Espinho- CHVNG/E, 51 (16%) were from the Centro Hospitalar Universitário de São João (Porto) (HSJ), 27 (8%) were from Trakya University, 25 (7%) were from Ipatimup, 18 (5%) were from Cukurova University and 14 (4%) were from Acibadem University. There was a prevalence of 253 (79.6%) females and 65 (20,4%) males. The cohort had an age range between 16-99 years and the mean age was 51.65 (Table-1). After histological revision, the 318 thyroid tumours were classified as follows: 212 PTCs (114 Classical variant of PTC (C-PTC), 45 invasive/infiltrative follicular variant of PTC (iFV-PTC), 26 hobnail variant PTC (HV-PTC), 10 oncocytic variant of PTC (OV-PTC), 5 papillary microcarcinoma (miPTC), 4 tall cell variant PTC (TCV-PTC), 4 Warthin-like PTC (WL-PTC), 3 solid variant of PTC (SV-PTC), 1 diffuse sclerosing variant of PTC (DS-PTC)), 39 Hürthle cell carcinoma (HCC), 30 non-invasive follicular thyroid neoplasm with papillary-like nuclear features (NIFTP), 15 follicular adenoma (FA), 14 Hürthle cell adenomas (HA), 5 follicular tumours with uncertain malignant potential (FT-UMP) and 3 well-differentiated tumours with uncertain malignant potential (WT-UMP) (Figure 2). Characteristics of the patients and tumours are summarized in Table 3. In total, the series includes 251 (78.9%) malignant, 29 (9.1%) benign, and 38 (11.9%) low-risk neoplasms. Regarding focality, 193 (64,8%) of the tumours were unifocal and 105 (35,2%) were multifocal, 233 (81,1%) were unilateral and 54 (18,8%) were bilateral. The extrathyroidal extension was evidenced in 101 (31,8%) cases. Lymphovascular invasion was present in 82 (25,8%) samples. Distant metastases were demonstrated in 4 (2,8%) cases and psammomas were present in 60 (33,1%) of the observed cases, median nodule size was 19,50 ± 8,5 mm (Table 3).

Oncocytic morphology was exhibited in 105 (33.1%) tumours using the diagnostic criteria of the 4th edition of the WHO endocrine blue book [17]. The capsule status was invasive/infiltrative in 189 (73,5%) cases (Table 3).

In a subgroup composed of 183 PTC, mutational analysis was available, and the results were as follows: *BRAF* mutation in 111 (62,3%) cases; *TERT* mutation was present in 12 (7,2%) cases; *NRAS* mutation occurred in 8 (4,5%); *HRAS* mutation in 9 (9,3%) and *KRAS* mutation in 4 (4,3%) cases.

Association between Pathological characteristics of the tumours and Intensity, extension, and H-score of 5-hmC

In our series, the nuclear 5-hmC staining intensity was distributed as follows: 37 (11,6%) cases with intensity value 0 (negative staining), 101 (31,8%) cases with intensity value 1 (weak staining), 80 (25,2%) cases with intensity value 2 (moderate staining) and 100 (31,4%) cases with intensity value 3 (strong staining) (Table 3). Regarding the nine pathological characteristics, we observed that focality, capsule status, extrathyroidal extension, lymphovascular invasion, oncocytic morphology, and biological behaviour show a statistically significant relation with 5-hmC intensity score values (Table 4).

Concerning 5-hmC staining extension, 12 (3,8%) cases showed a score between 0-25%, 23 (7,2%) cases a score between 26-50%, 29 (9,1%) cases a score between 51-75% and 254 (79,9%) cases a score between 75-100% (Table 3). Concerning the pathological characteristics evaluated and the statistical tests used there´s a relation between 5-hmC staining extension and nodule size, lymphovascular invasion, and oncocytic morphology (Table 4).

5-hmC H-Score presented 132 (41,5%) samples belonging to the interval 0-150, and 186 (58,5%) to the 151-300 range. We found a significant association between 5-hmC and binary H-Score evaluation and focality, laterality, capsule status, extrathyroidal extension, lymphovascular invasion, oncocytic morphology, and biological behaviour (Table 5).

Lower 5-hmC H-Score (evaluated as a continuous variable) was found in cases that presented the following clinicopathological characteristics: multifocality, bilaterality, the invasive and infiltrative status of the capsule, minimal and major extrathyroidal extension, the presence of lymphovascular invasion, and oncocytic morphology (Table 6). In addition, the benign biological behaviour showed a significantly higher H-Score when compared with the low-risk and malignant behaviour (Figure 3).

Regarding tumour diagnosis, follicular adenoma showed a statistically significant higher 5-hmC H Score value when compared to a classical variant of PTC, invasive/infiltrative follicular variant of PTC, an oncocytic variant of PTC, Warthin-like PTC, hobnail variant PTC, Hürthle cell carcinoma, and NIFTP. While Hürthle cell adenoma presented similar results with a classical variant of PTC, hobnail variant PTC, and Hürthle cell carcinoma (Figure 4).

Association between tumour Pathological characteristics and 5 hmC H-Score and tumour molecular status.

A subgroup of 183 cases was also analyzed due to the availability of genetic and other clinicopathological characteristics. From these 183 cases, 84 (45,9%) had H-Score values between 0-150, and 99 (54,1%) cases amongst 151-300. Cases presenting *TERT* mutation, *HRAS* mutation, and *(H, N, or K) RAS* mutation showed significantly lower levels of the 5-hmC H-Score (Table 7).

Discussion

Nowadays, the disruption of epigenetic landscapes, including aberrant DNA methylation patterns, is accepted as one of the hallmarks of cancer. DNA methylation and demethylation at the C-5 position occur in a cyclical manner involving many enzymes and proteins, influencing the regulation of gene transcription and expression. DNA methylation can be simply described as the transfer of a methyl group, conducted by DNA methyltransferases (DNMTs), from S-adenosyl methionine (SAM) to the 5′ position of a pyrimidine ring of cytosines in a CpG site. DNA methylation can be actively and passively removed, the latter occurring due to dysfunctional DNA methylation activity, by DNMTs, during cell replication, leading to a decrease in methylation levels after this division. To realize active DNA demethylation an iterative stepwise oxidization of 5-mC to 5-hmC, 5-formylcytosine (5-fC), and 5-carboxylctyosine (5-caC) by ten TET enzymes, is required [20]. Now, both 5-mC and 5-hmC in DNA and RNA have been accepted as potential epigenetic markers due to their role in various metabolic pathways in the cellular processes. However, it was only after the remarkable study of Hu et al in 2015 [21], showing that 5-hmC-DNA interactions are less prone to further oxidation than 5-mC-DNA, that 5-hmC started to be considered an ideal alternative biomarker with much more chemical stability. Following this study, growing evidence has been displayed in the literature emphasizing the specific role of the 5-hmC with the diagnostic and prognostic properties in human cancers. A decreased nuclear level of 5-hmC in comparison with normal tissue has been reported in some human cancers such as melanoma, glioma, parathyroid carcinoma, hepatocellular carcinoma, cervical carcinoma, and hematologic malignancies [6-9, 11, 22, 23]. Aligned with the previous studies in other organs, our results, in the present series of 318 thyroid tumours, show that decreased or loss of expression of 5-hmC was significantly associated, in thyroid pathology, with adverse pathological characteristics such as ETE,

invasive/infiltrative capsule status, LVI, bilaterality, multifocality, and tumour malignancy. In addition, in a subgroup of 183 PTC cases, we have access to mutational status for *RAS* gene family members (*H-RAS, N-RAS, AND K-RAS*), *BRAF* and *TERT* promoter, and additional pathological characteristics and we observed a significantly lower expression of 5-hmC in cases with *TERTp* mutations, as well as in cases with distant metastasis. Finally, our results revealed for the first time a link between 5-hmC expression and Oncocytic morphology.

In our study, information about tumour size was available for all cases and grouped based on the cut-off value of 4 cm as suggested by AJCC/TNM Staging System 8th edition. We found a statistical association between the extension score of 5-hmC and the tumour size (*p*-value 0.003). LVI also presented a statistically significant dependence in the evaluation of 5-hmC intensity, extension, and H-score where its presence was associated with lower 5-hmC values. In accordance with these results, Tong et al [13], compared the expression of 5-mC and 5-hmC in 88 PTC, 20 MNG, and in the adjacent normal tissue, based on a 3-tiered H-score evaluation. They found that PTC presented significantly less 5-hmC than MNG. Curiously, for 5-mC, there was no difference noted. This result supports the sensitivity of 5-hmC as a distinct epigenetic marker establishing more stable DNA interactions over 5-mC, as was shown in the literature [20]. Tong et al [13] also compared the H-score of PTC with and without lymph node metastasis and, in line with our results, found that the group with lymph node metastasis presented a lower score. Curiously, they didn't find statistically significant differences concerning size (micro-PTC vs macro-PTC) [13].

Our results also showed a decreased level of 5-hmC expression in the group of tumours with invasive/infiltrative growth pattern being the statistical difference significant for intensity (*p*-value <0.001) and H-score (*p*-value <0.001). Curiously when we compare the invasive (n=87) versus infiltrative (n=102) growth pattern, 5-hmC expression was similarly distributed across the score evaluations of intensity, extension, and H-score. An interesting study by Seok et al [15] collected 40 cases of follicular-patterned thyroid neoplasm and grouped them as a group I (NIFTP, 5 cases), group II (encapsulated FVPTC with capsular invasion, 14 cases), group III (infiltrative FVPTC, 10 cases) and group IV (PTC with a predominantly follicular pattern and well-formed papillae (<1%), 11 cases). All cases were analyzed for 5-hmC immunohistochemistry using the H-score and 34 cases were evaluated for BRAF mutation analysis. 5-hmC was highly preserved in group I, II, and III whereas Group IV cases were noted with moderately reduced nuclear 5-hmC [15].

In our cohort, *TERT promoter* mutation was found in 12 cases out of 183 PTCs and 9 of them presented low H-score (*p*-value 0.003). Similarly to our results, in 2020, Oishi et al [16] showed that *TERT* promoter mutated PTCs and ATCs have significantly decreased nuclear 5-hmC levels than the normal thyroid tissues and PTCs with wild type *TERT* promoter and this result was confirmed by ELISA in the same study. Later, the same authors added 63 PTCs with wild-type *TERT* promoter, ten PTCs with *TERT* promoter mutations (among which seven had -124 and three had -146), and four ATC to perform 5-hmC expression by IHSC, and no difference was found in the two groups. The authors also compared the clinicopathologic variables and verify that larger tumour size and advanced AJCC/TNM stage were associated with lower 5-hmC positivity scores [16]. In the same subgroup of our cohort, *RAS* and *H-RAS* mutations were associated with the highest H-score, reaffirming the association of these mutations and diagnosis with better prognostic that has been demonstrated in the literature [19].

Our analysis also verified an association between both multifocality (p-value 0.007) and bilaterality (p-value 0.043) with decreased 5-hmC H-Score values. This association in thyroid tumours has not been described in the literature, something that can be explained by the recent start of research and few information available about 5-hmC in thyroid. However, these results follow the ones described before as the loss of this marker is one more time related with clinicopathological features that have been associated with poorer prognosis and the need for more aggressive treatment [24,25]

In our results, 5-hmC expression was significantly lower when we compare benign tumours with low-risk (*p-value* <0.01) and malignant thyroid tumours (*p-value* <0.01), while no differences were observed when comparing low-risk tumours versus malignant ones. Seok et al [14] analyzed the place of 5-hmC together with *IDH1* mutation focusing only on an ATC cohort composed of 9 cases that occurred de novo and 15 ATCs that were derived from either PTC (12 cases) or FTC (3 cases). H-score was found markedly reduced in ATC, and moderately reduced in PTC and FTC components. In contrast, in the nonneoplastic thyroid, the expression was highly preserved. The study emphasizes the role of 5-hmC in multistep carcinogenesis of thyroid tumour as it has shown in other human cancers. Also, the positioning of low-risk tumours closer to the malignant ones in our study highlights the current concern with overdiagnosis and overtreatment in thyroid tumours, with low-risk tumours being increasingly portrayed with a good prognosis, although collateral malignant lesions and metastatic disease have also been described [26-28]. The malignant potential of this class needs further study and 5-hmC could be a biomarker for more aggressive cases.

None of the previously mentioned studies addressed specifically the thyroid tumors with oncocytic morphology, as well as the accepted separate class of Hürthle cell tumours (HA, HCC).

In our cohort, 33% of the cases presented oncocytic morphology, including, well-differentiated tumours with oncocytic morphology (n=52) and real oncocytic tumours as known as "Hürthle cell tumours" (14 HA, 39 HCC), according to the 4th edition of the WHO Classification of Endocrine and Neuroendocrine Tumors. There was a strong statistical association between oncocytic morphology and 5-hmC intensity, extension, and H-score evaluation (*p-value*s <0.001, <0.001, and 0.037, respectively). This association remained as a "trend" in the Man-Whitney test evaluation with the *p*-value 0.06 presenting an association between this morphology and lower H-Score values, which leads us to hypothesize that perhaps the genetic variations/mutations in mtDNA and the metabolic alterations characteristic of these tumours may play a relevant role in this association [29-34].

Actually, cellular metabolism must play a very important role in regulating cellular epigenetics in general and DNA 5-hmC levels in particular. As it was explained above, the 1st step of DNA demethylation is orchestrated by TET enzymes and their functions go with Fe+2 and α-ketoglutarate (*α-KG*)- dependent dioxygenase activities [29]. In fact, it was been shown that mutations in 'metabolic enzymes', such as isocitrate dehydrogenase (IDH), succinate dehydrogenase (SDH), and fumarate hydratase (FH) condition the levels of some cellular metabolites, notably alpha-ketoglutarate (alpha-KG), succinate and fumarate levels, modifying TET enzymes activity and thus leading to changes in cellular epigenetics and likely contribute to tumourigenesis. [30-32]. While IDH mutations act through the reduction of alpha-KG availability, the accumulation of fumarate and succinate due to FH and SDH mutations leads to TET inhibitory competition [30-32]. The isocitrate dehydrogenase (IDH) mutations described by Shi et al [30] in gliomas and Murugan et al [31] in thyroid, as well as fumarate hydratase (FH) and succinate dehydrogenase (SDH) mutations described by Xiao et al [32] might negatively influence this TET enzyme and consequently the loss of 5-hmC.

Interestingly, in ongoing work in our group, we found that in cytoplasmic hybrid (cybrid) cell lines harboring mutations in mtDNA genes, there are significant changes in alpha-KG and succinate levels (data not shown) associated with the presence of mtDNA mutations. Since mtDNA mutations are the most characteristic genetic alteration of Hürthle cell tumours, we suggest that this could explain the reduction in 5-hmC levels in Hürthle cell tumours, through

the reduction in alpha-KG levels, but it remains to be understood what role 5-hmC might play in the etiopathogenesis of Hürthle cell/oncocytic thyroid tumours.

Conclusion

Our study reveals that DNA demethylation via 5-hmC has a prominent role in the oncogenesis and progression of thyroid tumours as it has been shown in different tumour types. The presented cohort strengthens the association of loss of 5-hmC and adverse pathological and clinical characteristics of the tumour as well as the diagnostic power segregating benign cases from low-risk and malignant ones. This might lead to 5-hmC as a potential preoperative marker for fine needle aspiration materials in the future. The specific epigenetic mechanisms behind 5-hmC need to be further investigated based on the phenotypic differences of thyroid tumours, suggesting the place of 5-hmc specifically for Hürthle cell tumours. Only through this, unlatching a novel therapeutic avenue for thyroid carcinoma by targeting 5-hmC would be possible.

Statements and Declarations

Conflict of Interest: The authors declare no conflict of interest. The funders had no role in the design of the study; in the collection, analyses, or interpretation of data; in the writing of the manuscript, or in the decision to publish the results.

Funding: This work was supported by Portuguese funds through FCT—Fundação para a Ciência e a Tecnologia—in the framework of a Ph.D. grant to SC (SFRH/BD/147650/2019). This article is partly supported by the project “Cancer Research on Therapy Resistance: From Basic Mechanisms to Novel Targets”—NORTE-01-0145-FEDER-000051, supported by Norte Portugal Regional Operational Programme (NORTE 2020), under the PORTUGAL 2020 Partnership Agreement, through the European Regional Development Fund (ERDF).

Figure Captions

Figure 1. Microscope images of stained tumor cells. A - FA (follicular adenoma) and H score is 300; B - HA (Hürthle cell adenoma) and H-score 300; C - WT-UMP (well-differentiated tumour with uncertain malignant potential) with oncocytic morphology and H score is 300; D - FT-UMP (follicular tumour with uncertain malignant potential) with oncocytic morphology and H score is 300; E - NIFTP (Non invasive follicular thyroid neoplasm with papillary like nuclear features) and H score is 170; F - HV-PTC (Hobnail variant PTC) and H score is 120; G - invasive FV-PTC (Follicular variant of PTC) and H score is 240 and H - HCC (Hürthle cell carcinoma) and H score is 2.

Figure 2. Distribution of the histological diagnosis of the case cohort; FA – Follicular adenoma; HA - Hürthle cell adenoma; NIFTP – Non invasive follicular thyroid neoplasm with papillary like nuclear features; FT-UMP - Follicular tumours with uncertain malignant potential; WT-UMP - Well-differentiated tumours with uncertain malignant potential; mi-PTC – Microcarcinoma; OV-PTC – Oncocytic variant of PTC; HV-PTC - Hobnail variant PTC; FV-PTC - Follicular variant of PTC; HCC - Hürthle cell carcinoma; C-PTC - Classical variant of PTC; TCV-PTC - Tall cell variant PTC; DS-PTC - Diffuse sclerosing variant of PTC; WL-PTC - Warthin-like PTC; SV-PTC - Solid variant of PTC.

Figure 3. Box plot of H-score evaluation of 5-hmC for biological behaviour.

Figure 4. Box plot of H-score evaluation of 5-hmC for tumour diagnosis. FA – Follicular adenoma; HA - cell adenoma; NIFTP – Non invasive follicular thyroid neoplasm with papillary like nuclear features; FT-UMP - Follicular tumours with uncertain malignant potential; WT-UMP - Well-differentiated tumours with uncertain malignant potential; mi-PTC – Microcarcinoma; C-PTC - Classical variant of PTC; FV-PTC - Follicular variant of PTC; DS-PTC - Diffuse sclerosing variant of PTC; TCV-PTC - Tall cell variant PTC; OV-PTC – Oncocytic variant of PTC; WL-PTC - Warthin-like PTC; SV-PTC; Solid variant of PTC;.HV-PTC - Hobnail variant PTC; HCC - Hürthle cell carcinoma;

References

1. Plass C, Pfister SM, Lindroth AM, Bogatyrova O, Claus R, Lichter P. Mutations in regulators of the epigenome and their connections to global chromatin patterns in cancer. Nat Rev Genet. 2013;14(11):765-80.
2. Canberk S, Lima AR, Pinto M, Maximo V. Translational Potential of Epigenetic-Based Markers on Fine-Needle Aspiration Thyroid Specimens. Front Med (Lausanne). 2021;8:640460.
3. Guo JU, Su Y, Zhong C, Ming GL, Song H. Emerging roles of TET proteins and 5-hydroxymethylcytosines in active DNA demethylation and beyond. Cell Cycle. 2011;10(16):2662-8.
4. Xu T, Gao H. Hydroxymethylation and tumors: can 5-hydroxymethylation be used as a marker for tumor diagnosis and treatment? Hum Genomics. 2020;14(1):15.
5. Bhutani N, Burns DM, Blau HM. DNA demethylation dynamics. Cell. 2011 Sep 16;146(6):866-72.
6. Lian CG, Xu Y, Ceol C, Wu F, Larson A, Dresser K, et al. Loss of 5-hydroxymethylcytosine is an epigenetic hallmark of melanoma. Cell. 2012;150(6):1135-46.
7. Pronier E, Almire C, Mokrani H, Vasanthakumar A, Simon A, da Costa Reis Monte Mor B, et al. Inhibition of TET2-mediated conversion of 5-methylcytosine to 5-hydroxymethylcytosine disturbs erythroid and granulomonocytic differentiation of human hematopoietic progenitors. Blood. 2011;118(9):2551-5.
8. Kraus TF, Globisch D, Wagner M, Eigenbrod S, Widmann D, Munzel M, et al. Low values of 5-hydroxymethylcytosine (5hmC), the "sixth base," are associated with anaplasia in human brain tumors. Int J Cancer. 2012;131(7):1577-90.
9. Dong ZR, Zhang C, Cai JB, Zhang PF, Shi GM, Gao DM, et al. Role of 5-hydroxymethylcytosine level in diagnosis and prognosis prediction of intrahepatic cholangiocarcinoma. Tumour Biol. 2015;36(4):2763-71.
10. Tucker DW, Getchell CR, McCarthy ET, Ohman AW, Sasamoto N, Xu S, et al. Epigenetic Reprogramming Strategies to Reverse Global Loss of 5-Hydroxymethylcytosine, a Prognostic Factor for Poor Survival in High-grade Serous Ovarian Cancer. Clin Cancer Res. 2018;24(6):1389-401.
11. Liu J, Jiang J, Mo J, Liu D, Cao D, Wang H, et al. Global DNA 5-Hydroxymethylcytosine and 5-Formylcytosine Contents Are Decreased in the Early Stage of Hepatocellular Carcinoma. Hepatology. 2019;69(1):196-208.
12. Zhang J, Han X, Gao C, Xing Y, Qi Z, Liu R, et al. 5-Hydroxymethylome in Circulating Cell-free DNA as A Potential Biomarker for Non-small-cell Lung Cancer. Genomics Proteomics Bioinformatics. 2018;16(3):187-99.
13. Tong M, Gao S, Qi W, Shi C, Qiu M, Yang F, et al. 5-Hydroxymethylcytosine as a potential epigenetic biomarker in papillary thyroid carcinoma. Oncol Lett. 2019;18(3):2304-9.
14. Seok JY, Astvatsaturyan K, Peralta-Venturina M, Lai J, Fan X. TROP-2, 5hmC, and IDH1 Expression in Anaplastic Thyroid Carcinoma. Int J Surg Pathol. 2021;29(4):368-77.
15. Seok JY, Fan X. TROP-2 and 5hmC expression in follicular-patterned thyroid neoplasm emphasizing tiny well-formed papillae. Ann Diagn Pathol. 2022;57:151903.
16. Oishi N, Vuong HG, Mochizuki K, Kondo T. Loss of 5-Hydroxymethylcytosine is an Epigenetic Hallmark of Thyroid Carcinomas with TERT Promoter Mutations. Endocr Pathol. 2020;31(4):359-66.
17. Lloyd RV, Osamura RY, Klˆppel Gn, Rosai J, World Health O, International Agency for Research on C. WHO classification of tumours of endocrine organs2017.
18. Rosenbaum MW, Gigliotti BJ, Pai SI, Parangi S, Wachtel H, Mino-Kenudson M, Gunda V, Faquin WC. PD-L1 and IDO1 Are Expressed in Poorly Differentiated Thyroid Carcinoma. Endocr Pathol. 2018 Mar;29(1):59-67.
19. Póvoa AA, Teixeira E, Bella-Cueto MR, Batista R, Pestana A, Melo M, Alves T, Pinto M, Sobrinho-Simões M, Maciel J, Soares P. Genetic Determinants for Prediction of Outcome of Patients with Papillary Thyroid Carcinoma. Cancers (Basel). 2021 Apr 23;13(9):2048.
20. Shi DQ, Ali I, Tang J, Yang WC. New Insights into 5hmC DNA Modification: Generation, Distribution and Function. Front Genet. 2017;8:100.

21. Hu L, Lu J, Cheng J, Rao Q, Li Z, Hou H, et al. Structural insight into substrate preference for TET-mediated oxidation. Nature. 2015;527(7576):118-22.
22. Barazeghi E, Gill AJ, Sidhu S, Norlen O, Dina R, Palazzo FF, et al. 5-Hydroxymethylcytosine discriminates between parathyroid adenoma and carcinoma. Clin Epigenetics. 2016;8:31.
23. Zhang LY, Han CS, Li PL, Zhang XC. 5-Hydroxymethylcytosine expression is associated with poor survival in cervical squamous cell carcinoma. Jpn J Clin Oncol. 2016;46(5):427-34.
24. Lin JD, Chao TC, Hsueh C, Kuo SF. High recurrent rate of multicentric papillary thyroid carcinoma. Ann Surg Oncol. 2009 Sep;16(9):2609-16.
25. Qu N, Zhang L, Wu WL, Ji QH, Lu ZW, Zhu YX, Lin DZ. Bilaterality weighs more than unilateral multifocality in predicting prognosis in papillary thyroid cancer. Tumour Biol. 2016 Jul;37(7):8783-9.
26. Canberk S, Montezuma D, Taştekin E, Grangeia D, Demirhas MP, Akbas M, Tokat F, Ince U, Soares P, Schmitt F. "The other side of the coin": understanding noninvasive follicular tumor with papillary-like nuclear features in unifocal and multifocal settings. Hum Pathol. 2019 Apr;86:136-142.
27. Vignali P, Proietti A, Macerola E, Poma AM, Torregrossa L, Ugolini C, Basolo A, Matrone A, Rago T, Santini F, Elisei R, Materazzi G, Basolo F. Clinical-Pathological and Molecular Evaluation of 451 NIFTP Patients from a Single Referral Center. Cancers (Basel). 2022 Jan 14;14(2):420.
28. Parente DN, Kluijfhout WP, Bongers PJ, Verzijl R, Devon KM, Rotstein LE, Goldstein DP, Asa SL, Mete O, Pasternak JD. Clinical Safety of Renaming Encapsulated Follicular Variant of Papillary Thyroid Carcinoma: Is NIFTP Truly Benign? World J Surg. 2018 Feb;42(2):321-326.
29. Joshi K, Liu S, Breslin SJP, Zhang J. Mechanisms that regulate the activities of TET proteins. Cell Mol Life Sci. 2022;79(7):363.
30. Shi DD, Anand S, Abdullah KG, McBrayer SK. DNA damage in IDH-mutant gliomas: mechanisms and clinical implications. J Neurooncol. 2022 Nov 9.
31. Murugan AK, Bojdani E, Xing M. Identification and functional characterization of isocitrate dehydrogenase 1 (IDH1) mutations in thyroid cancer. Biochem Biophys Res Commun. 2010 Mar 12;393(3):555-9.
32. Xiao M, Yang H, Xu W, Ma S, Lin H, Zhu H, Liu L, Liu Y, Yang C, Xu Y, Zhao S, Ye D, Xiong Y, Guan KL. Inhibition of α-KG-dependent histone and DNA demethylases by fumarate and succinate that are accumulated in mutations of FH and SDH tumor suppressors. Genes Dev. 2012 Jun 15;26(12):1326-38.
33 Máximo V, Lima J, Prazeres H, Soares P, Sobrinho-Simões M. The biology and the genetics of Hurthle cell tumors of the thyroid. Endocr Relat Cancer. 2012 Jul 18;19(4):R131-47.
34 Canberk S, Lima AR, Pinto M, Soares P, Máximo V. Epigenomics in Hurthle Cell Neoplasms: Filling in the Gaps Towards Clinical Application. Front Endocrinol (Lausanne). 2021 May 24;12:674666.

Tables and Figures

Table 1. Institutional Demographics

Institution	Number of Cases	Female	Male	Age, Mean (Range), yrs
A	183	153	30	51.9 (68)
B	51	43	8	55.6 (75)
C	27	20	7	47.0 (57)
D	25	19	6	60.4 (63)
E	18	12	6	39.2 (45)
F	14	6	8	44.3 (60)
Total	318	253	65	51.65 (83)

Table 2. Scoring System

Intensity (I)			**Extension (E)**			**H-Score**
Staining strength	**Score**		**% of stained tumour cells**	**Score**		**Binary evaluation**
Absent	0		**≤25**	0		≤150
Weak	1		**26-50**	1		
Moderate	2		**51-75**	2		151-300
Strong	3		**≥76**	3		

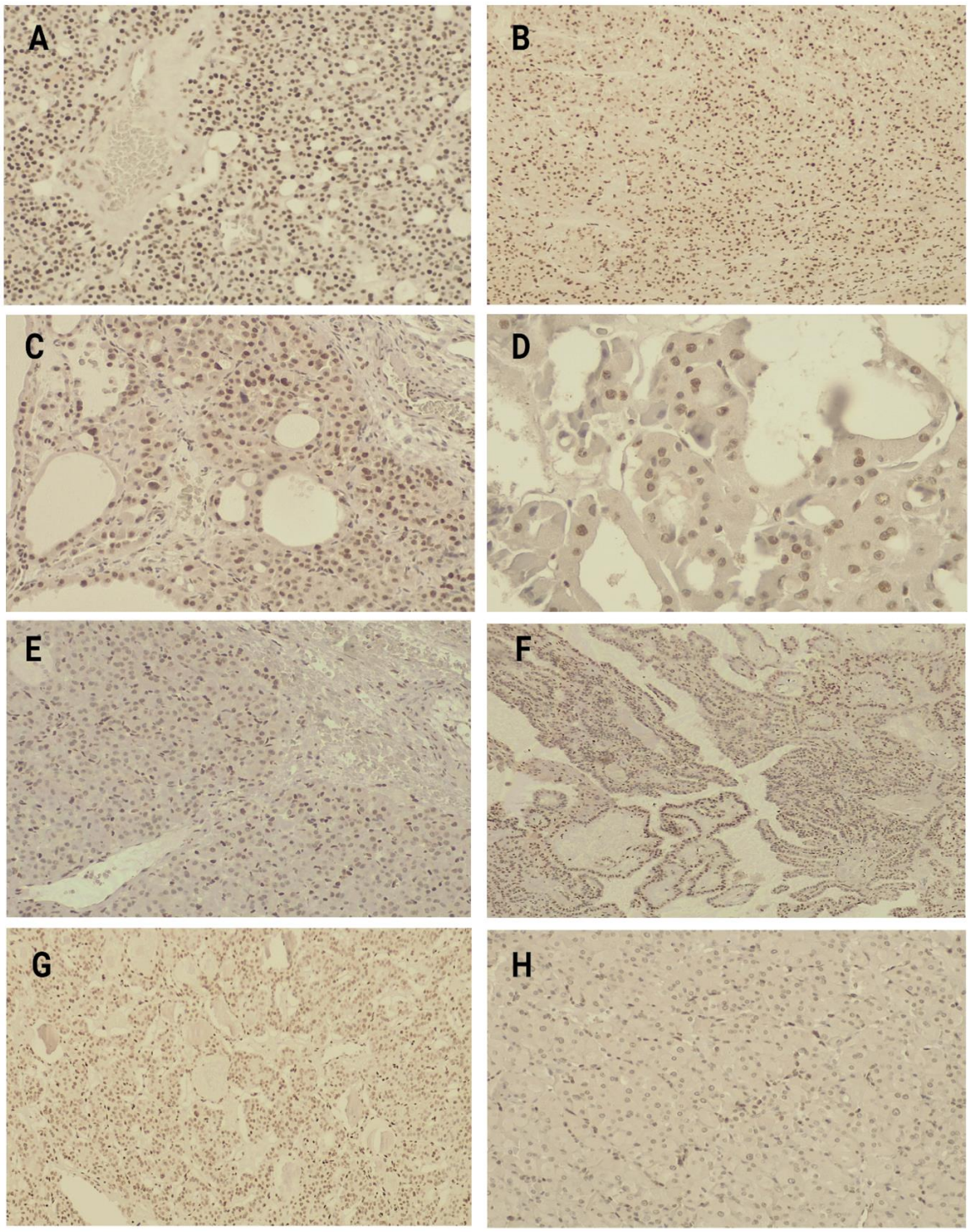


Figure 1.

Table 3. Cohort description: patient characteristics, clinicopathological features, genetical evaluation, and scoring systems

Characteristics	n	(%)	n (Total)	Characteristics	n	(%)	n (Total)
Gender				**Distant Metastasis**			145
Female	253	(79.6%)		*Yes*	4	(2.8%)	
Male	65	(20.4%)		*No*	141	(97.2%)	
Age				**TERT mutation**			167
Mean ± std (yrs)	51.65 ± 16.50			*Yes*	12	(7.2%)	
Size				*No*	155	(92.8%)	
Median ± IR ÷2 (mm)	19.50 ± 8.5			**BRAF mutation**			178
Focality			298	*Yes*	111	(62.3%)	
Unifocal	193	(64.8%)		*No*	67	(37.6%)	
Multifocal	105	(35.2%)		**NRAS mutation**			178
Laterality			287	*Yes*	8	(4.5%)	
Unilateral	233	(81.1%)		*No*	170	(95.5%)	
Bilateral	54	(18.8%)		**HRAS mutation**			97
Capsule Status			257	*Yes*	9	(9.3%)	
Invasive/Infiltrative	189	(73.5%)		*No*	88	(90.7%)	
No	68	(26.5%)		**KRAS mutation**			93
Extrathyroidal Extension			318	*Yes*	4	(4.3%)	
Minimal/Major	101	(31.8%)		*No*	89	(95.7%)	
No	217	(68.2%)		**5-hmC Intensity**			318
Lymphovascular Invasion			318	*0*	37	(11.6%)	
Yes	82	(25.8%)		*1*	101	(31.8%)	
No	236	(74.2%)		*2*	80	(25.2%)	
Oncocytic Morphology			315	*3*	100	(31.4%)	
Yes	105	(33.1%)		**5-hmC Extension**			318
No	212	(66.9%)		*≤25*	12	(3.8%)	
Biological Behaviour			318	*26-50*	23	(7.2%)	
Benign lesions	29	(9.1%)		*51-75*	29	(9.1%)	
Low-risk neoplasms	38	(11.9%)		*76-100*	254	(79.9%)	
Malignant neoplasms	251	(78.9%)		**5-hmC H-Score**			318
Psammoma Bodies			181	*≤150*	132	41.5%	
Yes	60	(33.1%)		*151-300*	186	58.5%	
No	121	(66.8%)					

n: number of cases

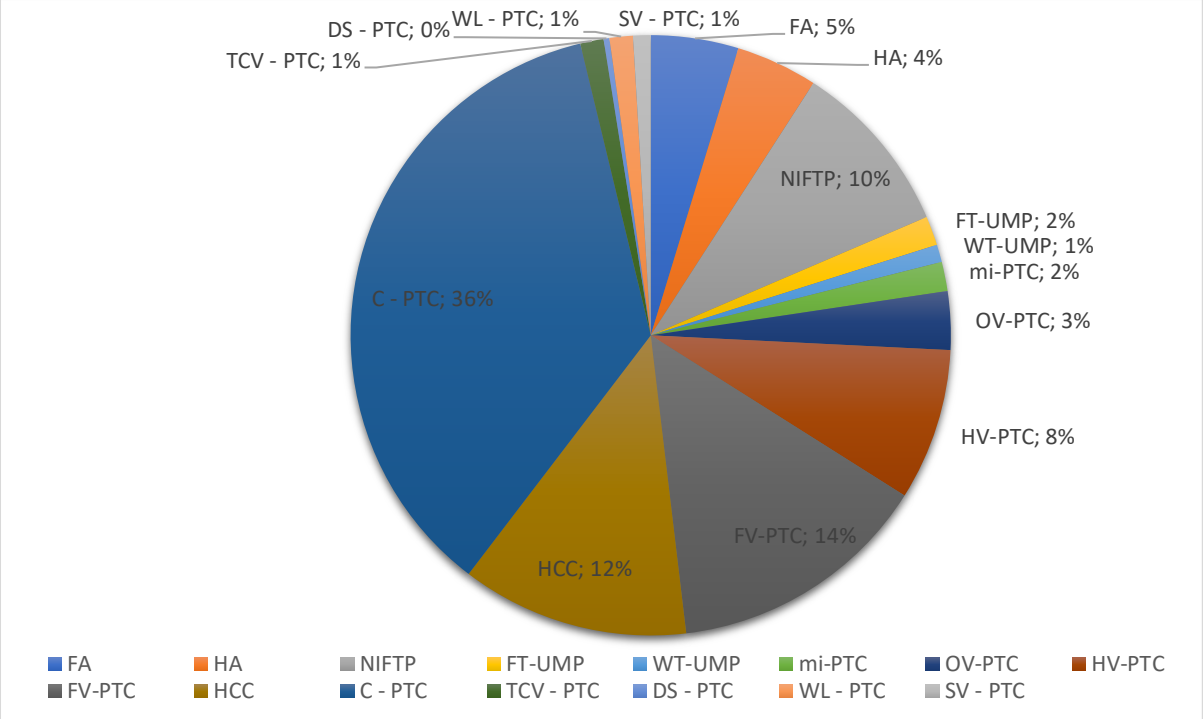

DS - PTC; 0%
WL - PTC; 1%
SV - PTC; 1%
FA; 5%
TCV - PTC; 1%
HA; 4%
NIFTP; 10%
FT-UMP; 2%
WT-UMP; 1%
mi-PTC; 2%
C - PTC; 36%
OV-PTC; 3%
HV-PTC; 8%
FV-PTC; 14%
HCC; 12%
FA
HA
NIFTP
FT-UMP
WT-UMP
mi-PTC
OV-PTC
HV-PTC
FV-PTC
HCC
C - PTC
TCV - PTC
DS - PTC
WL - PTC
SV - PTC

Figure 2.

Table 4. Analysis of immunohistochemical scoring of 5-hmC in clinicopathological characteristics

Pathological Characteristics	**Extension Score 0 (0 – 25%)**	**Extension (Score 1) (25 – 50 %)**	**Extension (Score 2) (50 – 75 %)**	**Extension (Score 3) (75 – 100 %)**	**p-value**
Size					
< 40	11	18	18	219	0.003*
≥ 40	1	5	10	26	
Lymphovascular Invasion					
Yes	6	10	12	54	0.003
No	6	13	17	200	
Oncocytic Morphology					
Yes	5	15	15	70	<0.001
No	7	7	14	184	
Pathological Characteristics	**Intensity Score 0**	**Intensity Score 1**	**Intensity Score 2**	**Intensity Score 3**	**p-value**
Focality					
Unifocal	19	54	54	66	0.053
Multifocal	13	44	21	27	
Capsule Status					
Invasive/Infiltrative	26	65	52	46	<0.001
No	4	11	7	46	
ETE					
Minimal/Major	18	43	32	8	<0.001
No	19	58	48	92	
Lymphovascular Invasion					
Yes	17	30	15	20	0.006
No	20	71	65	80	
Oncocytic Morphology					
Yes	22	29	17	37	<0.001
No	14	72	63	63	
Biological Behaviour					
Benign lesions	0	3	0	26	<0.001
Low-risk neoplasms	4	8	10	16	
Malignant neoplasms	33	90	70	58	

P-values were determined using a Chi-square test.Fisher´s Exact test was used when indicated (*).

Table 5. Analysis of H-score evaluation of 5-hmC in clinicopathological characteristics			
Pathological Characteristics	**H-Score 0-150**	**H-Score 151-300**	***p-value***
Focality			
Unifocal	68	125	**0.007**
Multifocal	54	51	
Laterality			
Unilateral	86	147	**0.043**
Bilateral	28	26	
Capsule Status			
Invasive/Infiltrative	86	103	**<0.001**
No	14	54	
ETE			
Minimal/Major	56	45	**0.001**
No	76	141	
Lymphovascular Invasion			
Yes	45	37	**0.004**
No	87	149	
Oncocytic Morphology			
Yes	52	53	**0.037**
No	79	133	
Biological Behaviour			
Benign lesions	4	25	**<0.001**
Low-risk neoplasms	10	28	
Malignant neoplasms	118	133	

P-values were determined using a Chi-square test.

Table 6. Comparison of means of H-score evaluation of 5-hmC for clinicopathological characteristics		
Pathological Characteristics	**Mean Rank**	**Mann-Whitney Test p-value**
Focality		
Unifocal	158,06	**0.02**
Multifocal	133,77	
Laterality		
Unilateral	148,45	**0.059**
Bilateral	124,81	
Capsule Status		
Invasive/Infiltrative	114,11	**<0.001**
No	170,38	
ETE		
Minimal/Major	119,25	**<0.001**
No	178,24	
Lymphovascular Invasion		
Yes	132,64	**0.002**
No	168,83	
Oncocytic Morphology		
Yes	145,38	**0.062**
No	165,75	
Pathological Characteristics	**Mean Difference** ($1^{st} - 2^{nd}$)	**Tukey HSD Test p-value**
Biological Behaviour		
Benign – Low-risk	84,256	**<0.001**
Benign – Malignant	105,617	**<0.001**
Low-risk – Malignant	21,361	**0.262**

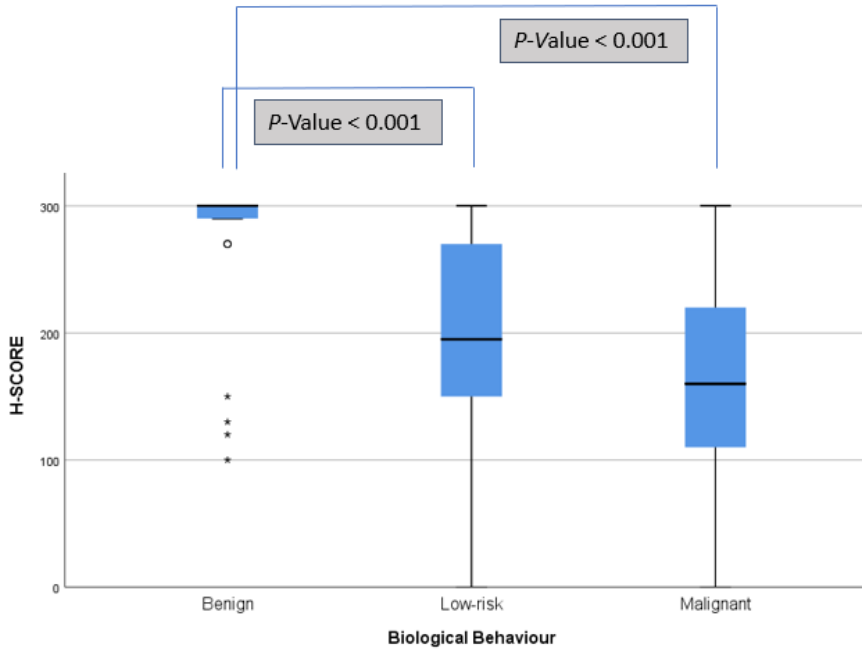

P-Value < 0.001
P-Value < 0.001
H-SCORE
300
200
100
0
Benign
Low-risk
Malignant
Biological Behaviour

Figure 3.

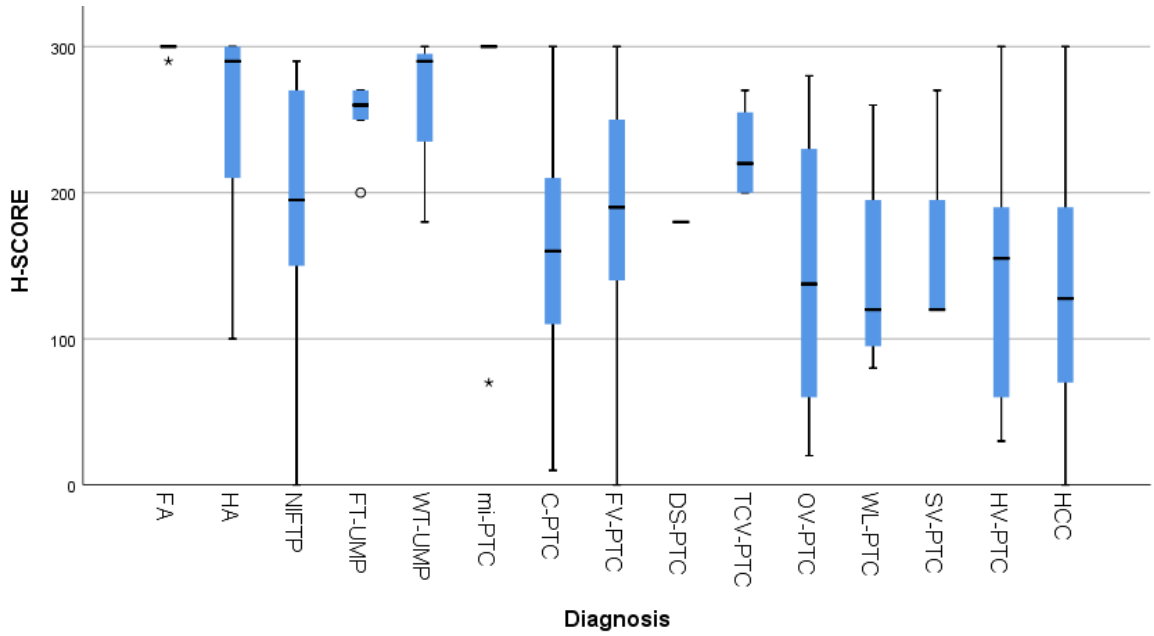

H-SCORE
300
200
100
0
FA
HA
NIFTP
FT-UMP
WT-UMP
mi-PTC
C-PTC
FV-PTC
DS-PTC
TCV-PTC
OV-PTC
WL-PTC
SV-PTC
HV-PTC
HCC
Diagnosis

Figure 4.

Table 7. **Comparison of H-score evaluation of 5-hmC with clinicopathological characteristics for a subgroup of 183 patients**			
Pathological Characteristics	H-Score 0-150	H-Score 151-300	*p-value*
Focality			
Unifocal	42	72	**0.002**
Multifocal	42	27	
Laterality			
Unilateral	57	19	**0.003**
Bilateral	88	8	
Psammoma bodies			
Present	34	26	**0.051**
Absent	50	71	
Distant metastasis			
Yes	4	0	**0.046***
No	64	77	
TERT mutation			
Yes	9	3	**0.030**
No	66	89	
HRAS mutation			
Yes	0	12	**0.001***
No	39	46	
RAS mutation			
Yes	7	18	**0.058**
No	75	80	

P-values were determined using a Chi-square test. Fisher´s Exact test was used when indicated (*).

STROBE Statement—Checklist of items that should be included in reports of ***case-control studies***

	Item No	Recommendation	Page No
Title and abstract	1	(*a*) Indicate the study's design with a commonly used term in the title or the abstract	8
		(*b*) Provide in the abstract an informative and balanced summary of what was done and what was found	8
Introduction			
Background/rationale	2	Explain the scientific background and rationale for the investigation being reported	9
Objectives	3	State specific objectives, including any prespecified hypotheses	10
Methods			
Study design	4	Present key elements of study design early in the paper	10
Setting	5	Describe the setting, locations, and relevant dates, including periods of recruitment, exposure, follow-up, and data collection	10
Participants	6	(*a*) Give the eligibility criteria, and the sources and methods of case ascertainment and control selection. Give the rationale for the choice of cases and controls	10
		(*b*) For matched studies, give matching criteria and the number of controls per case	
Variables	7	Clearly define all outcomes, exposures, predictors, potential confounders, and effect modifiers. Give diagnostic criteria, if applicable	10/11
Data sources/ measurement	8*	For each variable of interest, give sources of data and details of methods of assessment (measurement). Describe comparability of assessment methods if there is more than one group	10!11
Bias	9	Describe any efforts to address potential sources of bias	10/11
Study size	10	Explain how the study size was arrived at	10
Quantitative variables	11	Explain how quantitative variables were handled in the analyses. If applicable, describe which groupings were chosen and why	12
Statistical methods	12	(*a*) Describe all statistical methods, including those used to control for confounding	12
		(*b*) Describe any methods used to examine subgroups and interactions	12
		(*c*) Explain how missing data were addressed	
		(*d*) If applicable, explain how matching of cases and controls was addressed	
		(*e*) Describe any sensitivity analyses	

Results			
Participants	13*	(a) Report numbers of individuals at each stage of study—eg numbers potentially eligible, examined for eligibility, confirmed eligible, included in the study, completing follow-up, and analysed	13
		(b) Give reasons for non-participation at each stage	
		(c) Consider use of a flow diagram	
Descriptive data	14*	(a) Give characteristics of study participants (eg demographic, clinical, social) and information on exposures and potential confounders	13
		(b) Indicate number of participants with missing data for each variable of interest	13
Outcome data	15*	Report numbers in each exposure category, or summary measures of exposure	13
Main results	16	(*a*) Give unadjusted estimates and, if applicable, confounder-adjusted estimates and their precision (eg, 95% confidence interval). Make clear which confounders were adjusted for and why they were included	14
		(*b*) Report category boundaries when continuous variables were categorized	14
		(*c*) If relevant, consider translating estimates of relative risk into absolute risk for a meaningful time period	
Other analyses	17	Report other analyses done—eg analyses of subgroups and interactions, and sensitivity analyses	15
Discussion			
Key results	18	Summarise key results with reference to study objectives	15/16
Limitations	19	Discuss limitations of the study, taking into account sources of potential bias or imprecision. Discuss both direction and magnitude of any potential bias	18
Interpretation	20	Give a cautious overall interpretation of results considering objectives, limitations, multiplicity of analyses, results from similar studies, and other relevant evidence	15/16
Generalisability	21	Discuss the generalisability (external validity) of the study results	19
Other information			
Funding	22	Give the source of funding and the role of the funders for the present study and, if applicable, for the original study on which the present article is based	19

*Give information separately for cases and controls.

Note: An Explanation and Elaboration article discusses each checklist item and gives methodological background and published examples of transparent reporting. The STROBE checklist is best used in conjunction with this article (freely available on the Web sites of PLoS Medicine at http://www.plosmedicine.org/, Annals of Internal Medicine at http://www.annals.org/, and Epidemiology at http://www.epidem.com/). Information on the STROBE Initiative is available at http://www.strobe-statement.org.

Reporting Guidelines – Examples

1. "In this work, we evaluated the levels of 5-hmC, by immunohistochemistry, in a retrospective series of 318 thyroid tumours, including benign, low-risk, and malignant tumours, classified according to the 4th edition of WHO, and correlated its expression with demographic and clinicopathological features of the patients and tumours, aiming to verify whether 5-hmC levels can be used as a diagnostic, prognostic or therapeutic marker.
Our data show a significant association between loss of expression of 5-hmC and extrathyroidal extension, invasive/infiltrative capsule status, lymphovascular invasion, bilaterality, multifocality, tumour malignancy, and an unprecedented link with oncocytic morphology. Additionally, in a subgroup of 183 papillary thyroid carcinoma (PTC) cases, we also observed a statistically significant loss of 5-hmC in cases with TERT promoter mutations and distant metastasis."

2. "Alterations of global 5-hmC levels begin to be described as an epigenetic marker of cancer and the loss of 5-hmC has already been reported in some cancer models such as melanoma, brain tumours, hematologic malignancies, bile duct, lung, and ovarian cancer, and hepatocellular carcinoma cancer acting as a promoter of neoplastic transformation and progression of neoplastic cells [6-12].
Regarding thyroid tumours, the role of 5-hmC remains to be clarified. There are few studies, and some data begin to emerge, based on relatively small and unrepresentative series, with regard to the tumour pattern diversity [13-16]."

3. "To better understand the diagnostic and prognostic role of the 5-hmC in thyroid tumourigenesis, our group collected a multi-institutional comprehensive data set."

4. "The demographic and clinicopathological data of the patients were retrospectively collected from the histopathological reports and clinical databases."

5+6. "A total of 318 patients from six tertiary centers were included in the study (Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho (n=183), Hospital São João (n=51), Trakya University (n=27), IPATIMUP (n=25), Çukurova University (n=18), Acibadem University (n=14)) (Table 1). The demographic and clinicopathological data of the patients were retrospectively collected from the histopathological reports and clinical databases. The histology of all tumour samples was reviewed independently by an endocrine pathologist (S.C.), and the thyroid tumour classification was performed according to the 4th edition of WHO Classification of Endocrine and Neuroendocrine Tumors [17]."

7. "From the 318 patients, 318 tumours were evaluated, and the following clinicopathological characteristics were collected: age, sex, size, focality, laterality, oncocytic morphology, biological behaviour, extrathyroidal extension, capsule status, and lymphovascular invasion."

8. "The demographic and clinicopathological data of the patients were retrospectively collected from the histopathological reports and clinical databases (…)
Evaluation of immunohistochemical staining
The immunoreactivity was present at the nucleus of cancer cells and was semi-quantitatively evaluated for each tumour sample. Immunostaining evaluation (by S.C. and V.M.) was based on the intensity and distribution of the staining, without the knowledge of any clinical information of the cases."

9. "The histology of all tumour samples was reviewed independently (…) This work was approved by the Ethics Committee for Health (CES) of the Hospital Center of São João/Faculty of Medicine of the University of Porto (CES 66–19). All the procedures described in this study were done in accordance with national ethical standards (Law n° 12/2005) and Helsinki declaration. (…) Immunostaining evaluation (by S.C. and V.M.) (…) without the knowledge of any clinical information of the cases."

10. "A total of 318 patients from six tertiary centers were included in the study (Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho (n=183), Hospital São João (n=51), Trakya University (n=27), IPATIMUP (n=25), Çukurova University (n=18), Acibadem University (n=14)) (Table 1)."

11+12. "Statistical analysis was performed with IBM SPSS Statistics version 26 (IBM, New York, NY, USA). Results were expressed in absolute frequency, percentage, mean ± standard deviation (Std), and median ± interquartile range (IR) ÷ 2. Univariate analysis and correlation were performed using a chi-squared test, Fisher´s exact test, and Pearson correlation test. Independent-sample t-test; Mann–Whitney test; One way ANOVA and Tukey HSD tests were applied whenever possible. Statistical significance was accepted with a two-tailed p-value < 0.05."

13. "The demographics of the patients based on the distribution of each institute were shown in table 1 (…)"

14 + 15. "There was a prevalence of 253 (79.6%) females and 65 (20,4%) males. The cohort had an age range between 16-99 years and the mean age was 51.65 (Table-1). After histological revision, the 318 thyroid tumours were classified as follows: 212 PTCs (114 Classical variant of PTC (C-PTC), 45 invasive/infiltrative follicular variant of PTC (iFV-PTC), 26 hobnail variant PTC (HV-PTC), 10 oncocytic variant of PTC (OV-PTC), 5 papillary microcarcinoma (miPTC), 4 tall cell variant PTC (TCV-PTC), 4 Warthin-like PTC (WL-PTC), 3 solid variant of PTC (SV-PTC), 1 diffuse sclerosing variant of PTC (DS-PTC)), 39 Hürthle cell carcinoma (HCC), 30 non-invasive follicular thyroid neoplasm with papillary-like nuclear features (NIFTP), 15 follicular adenoma (FA), 14 Hürthle cell adenomas (HA), 5 follicular tumours with uncertain malignant potential (FT-UMP) and 3 well-differentiated tumours with uncertain malignant potential (WT-UMP) (Figure 2). Characteristics of the patients and tumours are summarized in Table 3. In total, the series includes 251 (78.9%) malignant, 29 (9.1%) benign, and 38 (11.9%) low-risk neoplasms. Regarding focality, 193 (64,8%) of the tumours were unifocal and 105 (35,2%) were multifocal, 233 (81,1%) were unilateral and 54 (18,8%) were bilateral. The extrathyroidal extension was evidenced in 101 (31,8%) cases. Lymphovascular invasion was present in 82 (25,8%) samples. Distant metastases were demonstrated in 4 (2,8%) cases and psammomas were present in 60 (33,1%) of the observed cases, median nodule size was 19,50 ± 8,5 mm (Table 3). Oncocytic morphology was exhibited in 105 (33.1%) tumours using the diagnostic criteria of the 4th edition of the WHO endocrine blue book [17]. The capsule status was invasive/infiltrative in 189 (73,5%) cases (Table 3). In a subgroup composed of 183 PTC, mutational analysis was available, and the results were as follows: BRAF mutation in 111 (62,3%) cases; TERT mutation was present in 12 (7,2%) cases; NRAS mutation occurred in 8 (4,5%); HRAS mutation in 9 (9,3%) and KRAS mutation in 4 (4,3%) cases."

16. "Regarding the nine pathological characteristics, we observed that focality, laterality, capsule status, extrathyroidal extension, lymphovascular invasion, oncocytic morphology, and biological behaviour show a statistically significant relation with 5-hmC intensity score values (Table 4). Concerning 5-hmC staining extension, 12 (3,8%) cases showed a score between 0-25%, 23 (7,2%) cases a score between 26-50%, 29 (9,1%) cases a score between 51-75% and 254 (79,9%) cases a score between 75-100% (Table 3). Concerning the pathological characteristics evaluated and the statistical tests used there´s a relation between 5-hmC staining

extension and nodule size, lymphovascular invasion, and oncocytic morphology (Table 4). 5-hmC H-Score presented 132 (41,5%) samples belonging to the interval 0-150, and 186 (58,5%) to the 151-300 range. We found a significant association between 5-hmC and binary H-Score evaluation and focality, laterality, capsule status, extrathyroidal extension, lymphovascular invasion, oncocytic morphology, and biological behaviour (Table 5). Lower 5-hmC H-Score (evaluated as a continuous variable) was found in cases that presented the following clinicopathological characteristics: multifocality, bilaterality, the invasive and infiltrative status of the capsule, minimal and major extrathyroidal extension, the presence of lymphovascular invasion, and oncocytic morphology (Table 6). In addition, the benign biological behaviour showed a significantly higher H-Score when compared with the low-risk and malignant behaviour (Figure 3). Regarding tumour diagnosis, follicular adenoma showed a statistically significant higher 5-hmC H Score value when compared to a classical variant of PTC, invasive/infiltrative follicular variant of PTC, an oncocytic variant of PTC, Warthin-like PTC, hobnail variant PTC, Hürthle cell carcinoma, and NIFTP. While Hürthle cell adenoma presented similar results with a classical variant of PTC, hobnail variant PTC, and Hürthle cell carcinoma (Figure 4)."

17. "A subgroup of 183 cases was also analyzed due to the availability of genetic and other clinicopathological characteristics. From these 183 cases, 84 (45,9%) had H-Score values between 0-150, and 99 (54,1%) cases amongst 151-300. Cases presenting TERT mutation, HRAS mutation, and (H, N, or K) RAS mutation showed significantly lower levels of the 5-hmC H-Score (Table 7)."

18. "our results, in the present series of 318 thyroid tumours, show that decreased or loss of expression of 5-hmC was significantly associated, in thyroid pathology, with adverse pathological characteristics such as ETE, invasive/infiltrative capsule status, LVI, bilaterality, multifocality, and tumour malignancy. In addition, in a subgroup of 183 PTC cases, we have access to mutational status for RAS gene family members (H-RAS, N-RAS, AND K-RAS), BRAF and TERT promoter, and additional pathological characteristics and we observed a significantly lower expression of 5-hmC in cases with TERTp mutations, as well as in cases with distant metastasis. Finally, our results revealed for the first time a link between 5-hmC expression and Oncocytic morphology."

19. "None of the previously mentioned studies addressed specifically the thyroid tumors with oncocytic morphology, as well as the accepted separate class of Hurthle cell tumours (HA, HCC). (…) in ongoing work in our group, we found (…) (data not shown)"

20. "Following this study, growing evidence has been displayed in the literature emphasizing the specific role of the 5-hmC with the diagnostic and prognostic properties in human cancers. A decreased nuclear level of 5-hmC in comparison with normal tissue has been reported in some human cancers such as melanoma, glioma, parathyroid carcinoma, hepatocellular carcinoma, cervical carcinoma, and hematologic malignancies [6-9, 11, 22, 23]. Aligned with the previous studies in other organs, our results, in the present series of 318 thyroid tumours, show that decreased or loss of expression of 5-hmC was significantly associated, in thyroid pathology, with adverse pathological characteristics such as ETE, invasive/infiltrative capsule status, LVI, bilaterality, multifocality, and tumour malignancy. In addition, in a subgroup of 183 PTC cases, we have access to mutational status for RAS gene family members (H-RAS, N-RAS, AND K-RAS), BRAF and TERT promoter, and additional pathological characteristics and we observed a significantly lower expression of 5-hmC in cases with TERTp mutations, as well as in cases with distant metastasis. Finally, our results revealed for the first time a link between 5-hmC expression and Oncocytic morphology "

21. “The presented cohort strengthens the association of loss of 5-hmC and adverse pathological and clinical characteristics of the tumour as well as the diagnostic power segregating benign cases from low-risk and malignant ones. This might lead to 5-hmC as a potential preoperative marker for fine needle aspiration materials in the future. The specific epigenetic mechanisms behind 5-hmC need to be further investigated based on the phenotypic differences of thyroid tumours, suggesting the place of 5-hmc specifically for Hurthle cell tumours. Only through this, unlatching a novel therapeutic avenue for thyroid carcinoma by targeting 5-hmC would be possible.”

22. “Funding: This work was supported by Portuguese funds through FCT—Fundação para a Ciência e a Tecnologia—in the framework of a Ph.D. grant to SC (SFRH/BD/147650/2019). This article is partly supported by the project “Cancer Research on Therapy Resistance: From Basic Mechanisms to Novel Targets”—NORTE-01-0145-FEDER-000051, supported by Norte Portugal Regional Operational Programme (NORTE 2020), under the PORTUGAL 2020 Partnership Agreement, through the European Regional Development Fund (ERDF).”

Instructions for Authors

Springer
science+business media

Contents

Manuscript Submission

Manuscript Submission

Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

Permissions

Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the authors.

Online Submission

Authors should submit their manuscripts online. Electronic submission substantially reduces the editorial processing and reviewing times and shortens overall publication times. Please follow the hyperlink “Submit online” on the right and upload all of your manuscript files following the instructions given on the screen.

Title page

Title Page

The title page should include:

- The name(s) of the author(s)
- A concise and informative title
- The affiliation(s) and address(es) of the author(s)
- The e-mail address, telephone and fax numbers of the corresponding author

Abstract

Please provide an abstract of 150 to 250 words. The abstract should not contain any undefined abbreviations or unspecified references.

Abstract **Brief Original:** Please provide an abstract of about 6 lines. The abstract should not contain any undefined abbreviations or unspecified references.

Text

Text Formatting

Manuscripts should be submitted in Word.

- Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.
- Use italics for emphasis.
- Use the automatic page numbering function to number the pages.
- Do not use field functions.
- Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.
- Use the table function, not spreadsheets, to make tables.
- Use the equation editor or MathType for equations.
- Save your file in docx format (Word 2007 or higher) or doc format (older Word versions).

Manuscripts with mathematical content can also be submitted in LaTeX. The submission should include the original source (including all style files and figures) and a PDF version of the compiled output.

LaTeX macro package (zip, 182 kB)

Headings

Please use the decimal system of headings with no more than three levels.

Abbreviations

Abbreviations should be defined at first mention and used consistently thereafter.

Footnotes

Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list. They should not consist solely of a reference citation, and they should never include the bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables.
Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols.
Always use footnotes instead of endnotes.

Acknowledgments

Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section before the reference list. The names of funding organizations should be written in full.

Structure

Manuscripts should be structured into following main sections:
- Abstract (should not contain any undefined abbreviations)
- Introduction (at the end describing objective of the study, ideally hypotheses)
- Materials and methods
- Results and discussion
- Conclusion

Requirements due to Manuscript Type

Original:
- Text 12 pages (depending on font size/ line spacing)
- Max. 15 non-text elements (figures/tables)

Brief Original:
- Abstract 6 lines
- Text max. 3 pages
- Max. 2 non-text elements (figures/tables)
- Number of references max. 6

Please note:

- The use of footnotes is not encouraged
- All submitted manuscripts have to be written in English.
- Manuscripts should be submitted in upright format.
- **Manuscripts should be paginated!**

Scientific style

Please always use internationally accepted signs and symbols for units (SI units).
Please use the standard mathematical notation for formulae, symbols etc.:
Italic for single letters that denote mathematical constants, variables, and unknown quantities
Roman/upright for numerals, operators, and punctuation, and commonly defined functions or abbreviations, e.g., cos, det, e or exp, lim, log, max, min, sin, tan, d (for derivative)
Bold for vectors, tensors, and matrices.

References

Citation

Cite references in the text by name and year in parentheses. Some examples:

- Negotiation research spans many disciplines (Thompson 1990).
- This result was later contradicted by Becker and Seligman (1996).
- This effect has been widely studied (Abbott 1991; Barakat et al. 1995; Kelso and Smith 1998; Medvec et al. 1999).

Reference list

The list of references should only include works that are cited in the text and that have been published or accepted for publication. Personal communications and unpublished works should only be mentioned in the text. Do not use footnotes or endnotes as a substitute for a reference list.
Reference list entries should be alphabetized by the last names of the first author of each work.

- Journal article

  Gamelin FX, Baquet G, Berthoin S, Thevenet D, Nourry C, Nottin S, Bosquet L (2009) Effect of high intensity intermittent training on heart rate variability in prepubescent children. Eur J Appl Physiol 105:731-738. doi: 10.1007/s00421-008-0955-8

  Ideally, the names of all authors should be provided, but the usage of “et al” in long author lists will also be accepted:

  Smith J, Jones M Jr, Houghton L et al (1999) Future of health insurance. N Engl J Med 965:325–329

- Article by DOI

  Slifka MK, Whitton JL (2000) Clinical implications of dysregulated cytokine production. J Mol Med. doi:10.1007/s001090000086

- Book

  South J, Blass B (2001) The future of modern genomics. Blackwell, London
- Book chapter

  Brown B, Aaron M (2001) The politics of nature. In: Smith J (ed) The rise of modern genomics, 3rd edn. Wiley, New York, pp 230-257
- Online document

  Cartwright J (2007) Big stars have weather too. IOP Publishing PhysicsWeb. http://physicsweb.org/articles/news/11/6/16/1. Accessed 26 June 2007
- Dissertation

  Trent JW (1975) Experimental acute renal failure. Dissertation, University of California

Always use the standard abbreviation of a journal's name according to the ISSN List of Title Word Abbreviations, see

- ISSN.org LTWA

If you are unsure, please use the full journal title.
For authors using EndNote, Springer provides an output style that supports the formatting of in-text citations and reference list.

- EndNote style (zip, 2 kB)

Please provide each reference with an English translation of title (if not written in English).
DOI number is only required if the reference is not yet published in print.
You may also use the standard abbreviation of a journal's name according to the ISI Journal Title Abbreviations, see

- ISI Jornal Title Abbreviations

Tables

- All tables are to be numbered using Arabic numerals.
- Tables should always be cited in text in consecutive numerical order.
- For each table, please supply a table caption (title) explaining the components of the table.
- Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption.
- Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data) and included beneath the table body.

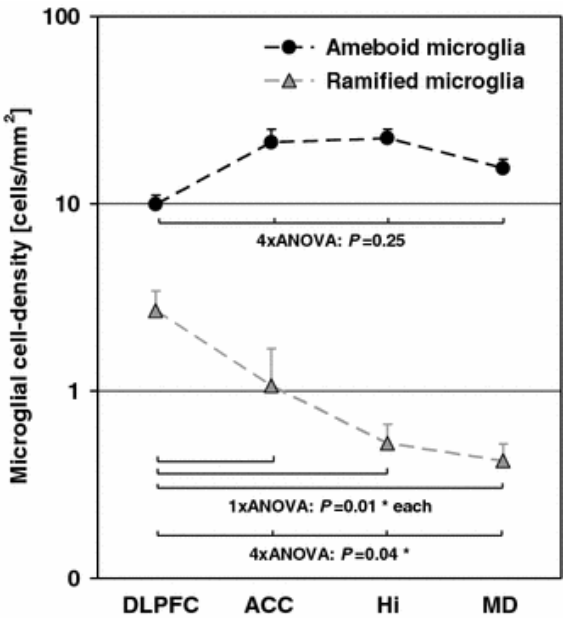
Artwork and Illustrations Guidelines

Electronic Figure Submission

- Supply all figures electronically.
- Indicate what graphics program was used to create the artwork.

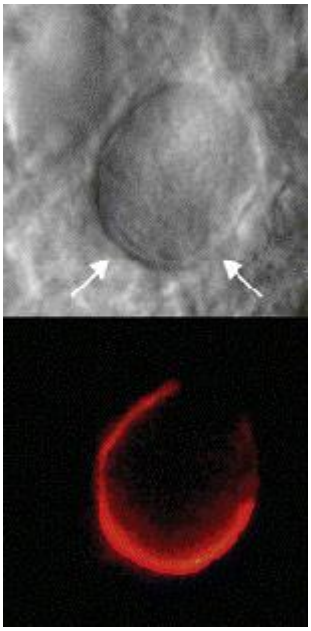
- For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF format. MSOffice files are also acceptable.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.
- Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.

Line Art



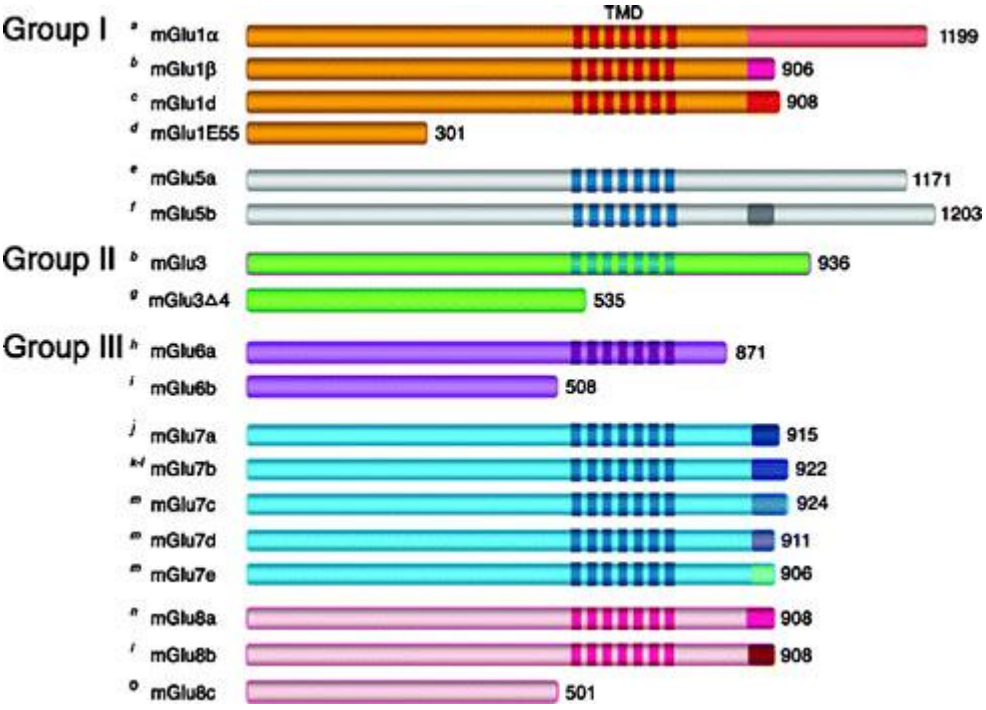
- Definition: Black and white graphic with no shading.
- Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size.
- All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide.
- Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

Halftone Art



- Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc.
- If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves.
- Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.

Combination Art



- Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc.
- Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.

Color Art

- Color art is free of charge for online publication.
- If black and white will be shown in the print version, make sure that the main information will still be visible. Many colors are not distinguishable from one another when converted to black and white. A simple way to check this is to make a xerographic copy to see if the necessary distinctions between the different colors are still apparent.
- If the figures will be printed in black and white, do not refer to color in the captions.
- Color illustrations should be submitted as RGB (8 bits per channel).

Figure Lettering

- To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts).
- Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt).
- Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label.
- Avoid effects such as shading, outline letters, etc.
- Do not include titles or captions within your illustrations.

Figure Numbering

- All figures are to be numbered using Arabic numerals.
- Figures should always be cited in text in consecutive numerical order.
- Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.).
- If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures,

  "A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices (Electronic Supplementary Material) should, however, be numbered separately.

Figure Captions

- Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file.
- Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type.
- No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption.
- Identify all elements found in the figure in the figure caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs.
- Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.

Figure Placement and Size

- When preparing your figures, size figures to fit in the column width.
- For most journals the figures should be 39 mm, 84 mm, 129 mm, or 174 mm wide and not higher than 234 mm.

- For books and book-sized journals, the figures should be 80 mm or 122 mm wide and not higher than 198 mm.

Permissions

If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format. Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Springer will not be able to refund any costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your figures, please make sure that

- All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware)
- Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information (colorblind users would then be able to distinguish the visual elements)
- Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1

Colour Art

• The costs for colour print have to be borne by the authors themselves and amount to 950.00 Euro plus VAT. If you are not prepared to pay for the costs you would need to change your Figures such that they are legible when printed in black and white.
• Please note: only one version of your manuscript can be submitted, i.e. if your manuscript contains colour figures and you are not willing to pay the above mentioned fee, the Figures will appear online in colour and printed in black and white.

Electronic Supplementary Material

Springer accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature can add dimension to the author's article, as certain information cannot be printed or is more convenient in electronic form.

Submission

- Supply all supplementary material in standard file formats.
- Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author.
- To accommodate user downloads, please keep in mind that larger-sized files may require very long download times and that some users may experience other problems during downloading.

Audio, Video, and Animations

- Resolution: 16:9 or 4:3
- Maximum file size: 25 GB
- Minimum video duration: 1 sec
- Supported file formats: avi, wmv, mp4, mov, m2p, mp2, mpg, mpeg, flv, mxf, mts, m4v, 3gp

Text and Presentations

- Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability.
- A collection of figures may also be combined in a PDF file.

Spreadsheets

- Spreadsheets should be converted to PDF if no interaction with the data is intended.
- If the readers should be encouraged to make their own calculations, spreadsheets should be submitted as .xls files (MS Excel).

Specialized Formats

- Specialized format such as .pdb (chemical), .wrl (VRML), .nb (Mathematica notebook), and .tex can also be supplied.

Collecting Multiple Files

- It is possible to collect multiple files in a .zip or .gz file.

Numbering

- If supplying any supplementary material, the text must make specific mention of the material as a citation, similar to that of figures and tables.
- Refer to the supplementary files as “Online Resource”, e.g., "... as shown in the animation (Online Resource 3)", “... additional data are given in Online Resource 4”.
- Name the files consecutively, e.g. “ESM_3.mpg”, “ESM_4.pdf”.

Captions

- For each supplementary material, please supply a concise caption describing the content of the file.

Processing of supplementary files

- Electronic supplementary material will be published as received from the author without any conversion, editing, or reformatting.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that

- The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material
- Video files do not contain anything that flashes more than three times per second (so that users prone to seizures caused by such effects are not put at risk)

Does Springer provide English language support?

Manuscripts that are accepted for publication will be checked by our copyeditors for spelling and formal style. This may not be sufficient if English is not your native language and substantial editing would be required. In that case, you may want to have your manuscript edited by a native speaker prior to submission. A clear and concise language will help editors and reviewers concentrate on the scientific content of your paper and thus smooth the peer review process. The following editing service provides language editing for scientific articles in all areas Springer publishes in:

- Edanz English editing for scientists

Use of an editing service is neither a requirement nor a guarantee of acceptance for publication. Please contact the editing service directly to make arrangements for editing and payment.

For Authors from China

文 章在投稿前进行专业的语言润色将对作者的投稿进程有所帮助。作者可自愿选择使用Springer推荐的编辑服务，使用与否并不作为判断文章是否被录用的依 据。提高文章的语言质量将有助于审稿人理解文章的内容，通过对学术内容的判断来决定文章的取舍，而不会因为语言问题导致直接退稿。作者需自行联系 Springer推荐的编辑服务公司，协商编辑事宜。

- 理文编辑

For Authors from Japan

ジャーナルに論文を投稿する前に、ネイティブ・スピーカーによる英文校閲を希望されている方には、Edanz社をご紹介しています。サービス内容、料金および申込方法など、日本語による詳しい説明はエダンズグループジャパン株式会社の下記サイトをご覧ください。

- エダンズグループジャパン

For Authors from Korea

영어 논문 투고에 앞서 원어민에게 영문 교정을 받고자 하시는 분들께 Edanz 회사를 소개해 드립니다. 서비스 내용, 가격 및

신청 방법 등에 대한 자세한 사항은 저희 Edanz Editing Global 웹사이트를 참조해 주시면 감사하겠습니다.

- Edanz Editing Global

Ethical Responsibilities of Authors

This journal is committed to upholding the integrity of the scientific record. As a member of the Committee on Publication Ethics (COPE) the journal will follow the COPE guidelines on how to deal with potential acts of misconduct.
Authors should refrain from misrepresenting research results which could damage the trust in the journal, the professionalism of scientific authorship, and ultimately the entire scientific endeavour. Maintaining integrity of the research and its presentation can be achieved by following the rules of good scientific practice, which include:

- The manuscript has not been submitted to more than one journal for simultaneous consideration.
- The manuscript has not been published previously (partly or in full), unless the new work concerns an expansion of previous work (please provide transparency on the re-use of material to avoid the hint of text-recycling ("self-plagiarism")).
- A single study is not split up into several parts to increase the quantity of submissions and submitted to various journals or to one journal over time (e.g. "salami-publishing").
- No data have been fabricated or manipulated (including images) to support your conclusions
- No data, text, or theories by others are presented as if they were the author's own ("plagiarism"). Proper acknowledgements to other works must be given (this includes material that is closely copied (near verbatim), summarized and/or paraphrased), quotation marks are used for verbatim copying of material, and permissions are secured for material that is copyrighted.

Important note: the journal may use software to screen for plagiarism.

- Consent to submit has been received explicitly from all co-authors, as well as from the responsible authorities - tacitly or explicitly - at the institute/organization where the work has been carried out, **before** the work is submitted.
- Authors whose names appear on the submission have contributed sufficiently to the scientific work and therefore share collective responsibility and accountability for the results.

In addition:

- Changes of authorship or in the order of authors are not accepted **after** acceptance of a manuscript.
- Requesting to add or delete authors at revision stage, proof stage, or after publication is a serious matter and may be considered when justifiably warranted. Justification for changes in authorship must be compelling and may be considered only after receipt of written approval from all authors and a convincing, detailed explanation about the role/deletion of the new/deleted author. In case of changes at revision stage, a letter must accompany the revised manuscript. In case of changes after acceptance or publication, the request and documentation must be sent via the Publisher to the Editor-in-Chief. In all cases, further documentation may be required to support your request. The decision on accepting the change rests with the Editor-in-Chief of the journal and

may be turned down. Therefore authors are strongly advised to ensure the correct author group, corresponding author, and order of authors at submission.
- Upon request authors should be prepared to send relevant documentation or data in order to verify the validity of the results. This could be in the form of raw data, samples, records, etc.

If there is a suspicion of misconduct, the journal will carry out an investigation following the COPE guidelines. If, after investigation, the allegation seems to raise valid concerns, the accused author will be contacted and given an opportunity to address the issue. If misconduct has been established beyond reasonable doubt, this may result in the Editor-in-Chief's implementation of the following measures, including, but not limited to:

- If the article is still under consideration, it may be rejected and returned to the author.
- If the article has already been published online, depending on the nature and severity of the infraction, either an erratum will be placed with the article or in severe cases complete retraction of the article will occur. The reason must be given in the published erratum or retraction note.
- The author's institution may be informed.

Compliance with Ethical Standards

To ensure objectivity and transparency in research and to ensure that accepted principles of ethical and professional conduct have been followed, authors should include information regarding sources of funding, potential conflicts of interest (financial or non-financial), informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals.

Authors should include the following statements (if applicable) in a separate section entitled "Compliance with Ethical Standards" before the References when submitting a paper:

- Disclosure of potential conflicts of interest
- Research involving Human Participants and/or Animals
- Informed consent

Please note that standards could vary slightly per journal dependent on their peer review policies (i.e. double blind peer review) as well as per journal subject discipline. Before submitting your article check the Instructions for Authors carefully.

The corresponding author should be prepared to collect documentation of compliance with ethical standards and send if requested during peer review or after publication.

The Editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned guidelines. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned guidelines.

Disclosure of potential conflicts of interest

Authors must disclose all relationships or interests that could have direct or potential influence or impart bias on the work. Although an author may not feel there is any conflict, disclosure of relationships and interests provides a more complete and transparent process, leading to an

accurate and objective assessment of the work. Awareness of a real or perceived conflicts of interest is a perspective to which the readers are entitled. This is not meant to imply that a financial relationship with an organization that sponsored the research or compensation received for consultancy work is inappropriate. Examples of potential conflicts of interests **that are directly or indirectly related to the research** may include but are not limited to the following:

- Research grants from funding agencies (please give the research funder and the grant number)
- Honoraria for speaking at symposia
- Financial support for attending symposia
- Financial support for educational programs
- Employment or consultation
- Support from a project sponsor
- Position on advisory board or board of directors or other type of management relationships
- Multiple affiliations
- Financial relationships, for example equity ownership or investment interest
- Intellectual property rights (e.g. patents, copyrights and royalties from such rights)
- Holdings of spouse and/or children that may have financial interest in the work

In addition, interests that go beyond financial interests and compensation (non-financial interests) that may be important to readers should be disclosed. These may include but are not limited to personal relationships or competing interests directly or indirectly tied to this research, or professional interests or personal beliefs that may influence your research.

The corresponding author collects the conflict of interest disclosure forms from all authors. In author collaborations where formal agreements for representation allow it, it is sufficient for the corresponding author to sign the disclosure form on behalf of all authors. Examples of forms can be found

- here:

The corresponding author will include a summary statement in the text of the manuscript in a separate section before the reference list, that reflects what is recorded in the potential conflict of interest disclosure form(s).
See below examples of disclosures:
Funding: This study was funded by X (grant number X).
Conflict of Interest: Author A has received research grants from Company A. Author B has received a speaker honorarium from Company X and owns stock in Company Y. Author C is a member of committee Z.
If no conflict exists, the authors should state:
Conflict of Interest: The authors declare that they have no conflict of interest.

After acceptance

Upon acceptance of your article you will receive a link to the special Author Query Application at Springer's web page where you can sign the Copyright Transfer Statement online and indicate whether you wish to order OpenChoice, offprints, or printing of figures in color.
Once the Author Query Application has been completed, your article will be processed and you will receive the proofs.

Open Choice

In addition to the normal publication process (whereby an article is submitted to the journal and access to that article is granted to customers who have purchased a subscription), Springer provides an alternative publishing option: Springer Open Choice. A Springer Open Choice article receives all the benefits of a regular subscription-based article, but in addition is made available publicly through Springer's online platform SpringerLink.

- Springer Open Choice

Copyright transfer

Authors will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher (or grant the Publisher exclusive publication and dissemination rights). This will ensure the widest possible protection and dissemination of information under copyright laws.
Open Choice articles do not require transfer of copyright as the copyright remains with the author. In opting for open access, the author(s) agree to publish the article under the Creative Commons Attribution License.

Offprints

Offprints can be ordered by the corresponding author.

Color illustrations

Online publication of color illustrations is free of charge. For color in the print version, authors will be expected to make a contribution towards the extra costs.

Proof reading

The purpose of the proof is to check for typesetting or conversion errors and the completeness and accuracy of the text, tables and figures. Substantial changes in content, e.g., new results, corrected values, title and authorship, are not allowed without the approval of the Editor.
After online publication, further changes can only be made in the form of an Erratum, which will be hyperlinked to the article.

Online First

The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first publication citable with the DOI. After release of the printed version, the paper can also be cited by issue and page numbers.

http://www.springer.com/journal/107

European Journal of Wood and Wood Products
Holz als Roh- und Werkstoff
Editors-in-Chief: Richter, K.; Van de Kuilen, J.-W.
ISSN: 0018-3768 (print version)
ISSN: 1436-736X (electronic version)
Journal no. 107